

Instituto da Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais

Relatório Mensal de Investimentos

Maio/2022

Elaborado conforme Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º, Incisos III e V

Conceitos utilizados no Relatório Mensal de Investimentos

Fundo de investimento: reunião de investidores para aplicação de recursos em conjunto no mercado de ações, títulos, entre outros. Essa reunião possibilita acesso a produtos com mais rentabilidade e maior diversificação de investimentos.

Taxa de administração: O que é cobrado pela instituição administradora (como um banco) para administrar o fundo de investimento.

Resgate: Tempo até poder ter novamente o dinheiro investido em conta. Ex: D+2 significa que são necessários 2 dias até o dinheiro cair na conta corrente do FFP-MG.

Carência: Tempo mínimo em que é necessário manter a aplicação para obter o rendimento.

Rendimento: Valor monetário que o fundo recebeu ou se valorizou em determinado período (majoritariamente, o período considerado é o mensal).

Rentabilidade: Valor, em porcentagem, que o fundo se valorizou em determinado período (majoritariamente, o período considerado é o mensal).

Cota: Fração mínima do patrimônio do fundo.

Dividendos: Parte do lucro líquido apurado dividido entre todos os acionistas como forma de remuneração.

Dividend Yield: Indicador que mede o rendimento de uma ação considerando apenas o pagamento de dividendos.

Análise econômica mensal

Muitas teorias nos mostram as maneiras como as economias de regiões, de Estados e até mesmo de países podem crescer e se desenvolver de maneira organizada e consistente. Ao longo do tempo, os governos basearam-se em várias delas para desenvolver seus mercados, tanto do ponto de vista da oferta quanto do ponto de vista do mercado consumidor.

A teoria dos Pólos de Produção, por exemplo, baseia-se na categoria central *Empresa Motriz*. De forma mais geral, é a Empresa Motriz que possui uma base tecnológica de ponta e o Governo cria condições para que a mesma se instale em um determinado lugar previamente combinado. O funcionamento da Empresa Motriz vai exigir o surgimento de novas empresas para subsidiar sua produção (fornecimento de insumos etc), para atender demandas de seus funcionários (produtos de consumo durável e não durável das famílias dos empregados), empresas prestadoras de serviços (escolas, bancos etc), dentre outros tipos de firmas. Com o tempo, a região passa a ter uma população com expressivo potencial de consumo (tanto em quantidade de produtos quanto em valor agregado dos mesmos). Naturalmente, a região passa a atrair empresas que atuam em setores diferentes do setor da Empresa Motriz. O resultado da ação governamental tende a ser um processo de desenvolvimento contínuo da região que pode torna-la um grande centro industrial, comercial e de negócios dos mais variados tipos.

No tocante à produção agrícola, a lógica muitas vezes é bastante parecida. Um referencial teórico a ser mencionado para este caso é a Teoria de Localização de Cristaller. Uma vez instalada uma unidade de distribuição de produtos agrícolas, os produtores da região tendem a procurá-la para vender suas mercadorias. Ocorre que, com o tempo, na medida em que os produtores prosperam na atividade agrícola, o número de consumidores também tende a aumentar. Daí a necessidade de se expandir a produção agrícola. A literatura econômica nos ensina que a expansão das fronteiras de produção provoca mudança na formação do valor. Como o produtor agrícola vai precisar utilizar mais terras para plantar a nova terra, em tese, é em primeiro momento, menos produtiva do que as já utilizadas. Esse raciocínio pode ser demonstrado quando tentamos imaginar que novos custos o produtor rural pode ter por querer ampliar sua produção. Além de adquirir um novo terreno para produzir o produtor deve precisar instalar melhorias naquele novo terreno para igualar suas condições de produção com as do antigo terreno. Pode ser

necessário ter que fazer alguma estrada para os veículos passarem; pode precisar instalar água e energia elétrica; pode precisar atrair trabalhadores para perto do novo terreno a fim de os contratar; dentre várias outras providências. Nesse sentido, pelo menos inicialmente, o custo do produto produzido no novo terreno vai ser bem superior ao custo do produto do terreno antigo. Isso nos permite dizer que o produtor passará a se basear no custo de produção do novo terreno para definir os preços dos seus produtos. Considerando que em um ambiente de crescimento da oferta e demanda por produtos agrícolas vários produtores vão tentar adquirir novos terrenos para produzir mais, podemos dizer que os preços dos produtos também aumentam com o tempo.

Não obstante, devemos lembrar que os mercados de produtos agrícolas, embora em contínua transformação de seus meios de produção (incorporação de novas técnicas, aumento do conhecimento e experiência dos trabalhadores do setor, introdução de formas de beneficiamento etc) é bastante consolidado, ou seja, não há tantas terras disponíveis para serem incorporadas, salvo no caso de atividades de maior porte como o Agronegócio (normalmente voltado para exportação) em que pessoas vão para outra região completamente diferente para produzir.

Entretanto, o bom funcionamento destes mercados de produção agrícola muitas vezes demanda constante apoio governamental, isso porque, há especificidades nestes mercados que os tornam bastante diferenciados de outros: muitas vezes o local de produção é distante do Centro de Distribuição e a estrada constantemente demanda reparos; o produto, uma vez colhido, tem que ser colocado à venda o mais depressa possível; em períodos de chuvas constantes no Brasil (notadamente de outubro de um ano até março do outro ano, sobretudo no Sul, Sudeste e Centro-Oeste) as condições de coleta e transporte tornam-se bastante difíceis; por se tratar de produtos agrícolas seu transporte pode ser feito em grande parte por estradas de terra cujas condições tornam-se mais inóspitas; os veículos utilizados, muitas vezes, possuem rotas em caminhos por vezes alagados, provocando atrasos no transporte, maior consumo de combustível, demanda por consertos, etc; por se tratar também de período em que muitas pessoas tiram férias, a temperatura ser maior e haver muitos feriados, as estradas estão sempre mais movimentadas e há mais riscos de ocorrer engarrafamentos e até mesmo acidentes.

Conforme concepção macroeconômica amplamente difundida, a simples participação do Estado na economia (através da cobrança de impostos) provoca aumento das rendas dos agentes econômicos (lucro, salário, renda da terra etc). A incidência de impostos e consumo do governo, por si só, já provoca aumento do produto e, portanto, da renda pessoal. Portanto, para o caso em tela, é sempre importante que o Governo (em algum de seus níveis, municipal, estadual ou federal) seja sempre atuante na manutenção e até na criação de melhorias para o mercado de bens agrícolas. Obras como construção de estradas e pavimentação de outras já existentes, rápidos consertos de estradas danificadas pela chuva num certo período, viabilização de atalhos locais para facilitar o tráfego de veículos, construção de pontes e viadutos etc. Todas essas ações governamentais contribuem para o bom funcionamento dos mercados de produtos agrícolas e, no mínimo, impedem o encarecimento dos produtos, impedindo que a inflação dos mesmos se dissemine para outros mercados da região.

A adequada manutenção das estradas, inclusive, colabora para o escoamento de vários tipos de produtos não só agrícolas como industrializados e até mesmo bens de capital. No caso do Brasil em que as estradas de asfalto têm uma importância muito grande para o escoamento da produção de mercadorias de diversas naturezas, criar mecanismos para garantir sua boa condição durante todo o ano é muito importante para o adequado funcionamento dos mercados e, conseqüentemente a manutenção dos preços.

Feitas algumas considerações sobre questões relativas ao principal período de inflação no Brasil no ano, principalmente se levarmos em conta importantes índices de inflação de varejo como IPCA, INPC, IPC-S, podemos dizer que entramos num período do ano em que os preços de varejo tendem a apresentar menor variação. E, neste momento, corrobora para isso a elevação dos juros já em curso a qual inibe o consumo que normalmente é impulsionado pela utilização dos mecanismos de crédito (empréstimos pessoais, uso do cartão de crédito etc). Neste período já não há tanta incidência de alguns impostos típicos do início do ano como IPTU, IPVA, taxas de Conselhos etc; já ocorreram também reajustes de preços de escolas e faculdades; já houve reajuste dos preços de remédios, de planos de saúde, dentre outros preços administrados. Considerando os principais fatores de elevação de preços em 2022 o preço que certamente ainda é bastante crítico é o preço dos combustíveis. Um dos fatores para isso é a questão externa em torno do preço do petróleo, a qual ainda sinaliza alguma instabilidade, já que as demais

commodities, sobretudo as agrícolas, já não sinalizam riscos de forte elevação. De janeiro a abril/2022 o IPCA já variou 4,29% e a previsão para todo o ano é cerca de 8,90%. Entretanto, é menor do que os 10,06% apurados em 2021.

Sobre a Taxa Selic, a qual foi elevada para 12,75% ao ano (a.a.) em 04/05/2022, deve ocorrer nova elevação apenas em 15/06/2022, possivelmente para 13,25%. Com isso, o CDI de Maio/2022 foi 1,03% (22 dias úteis), magnitude que favorece a aplicação em fundos de Renda Fixa tradicionais e de comportamento estável, os quais têm como meta superar o CDI e proporcionam aplicação e resgate imediatos (cota em D+0), permitindo que a aplicação nos mesmos possam ser comparada com aplicação em Caderneta de Poupança.

Carteira consolidada de investimentos

Base (31/05/2022)

FFP-MG - Geral

Produto/ Fundo	Resgate	Carência	Tx. Adm. a.a	Saldo no último dia do mês	Rendimento Líquido	Dividendos	% do total	Número de cotas	Valor da cota	Resolução CMN nº 4.963
BB Grifo FIC	D+0	D+0	0,20%	R\$ 125.144.379,74	R\$ 1.868.386,47	-	78,93%	120.391.873,4 56109	R\$ 1,03947	Art. 7º, I, b
Itaú GOV RF	D+0	D+0	0,20%	R\$ 12.658.299,87	R\$ 581.830,70	-	7,98%	3.662,17	R\$ 78,9437	Art. 7º, I, b
BB Prog. II Imob.	D+1		0,277%	R\$ 3.140.625,00	- R\$ 69.750,00	R\$ 33.375,00	1,97%	37.500,00	R\$ 83,75	Art. 11º

FFP-MG - Compre

Produto/ Fundo	Resgate	Carência	Tx. Adm. a.a	Saldo no último dia do mês	Rendimento Líquido	Dividendos	% do total	Número de cotas	Valor da cota	Resolução CMN nº 4.963
BB Grifo FIC	D+0	D+0	0,20%	R\$ 17.607.910,15	R\$ 160.696,19	-	11,11%	16.939.228,87 3421	R\$ 1,03947	Art. 7º, I, b

Retorno e Desempenho acumulados no ano de 2022

FFP-MG - Geral

Fundo BB RF CP Grifo FIC

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilidade acumulada
Janeiro								
Fevereiro		R\$ 298.794.015,14	-R\$ 76.158.591,84	R\$ 222.635.423,30	R\$254.399,85	R\$ 254.399,85	0,68766%	0,68766%
Março	R\$ 222.635.423,30	R\$ 482.664.504,09	-R\$ 585.431.443,82	R\$ 139.570.575,97	R\$1.737.695,01	R\$ 1.992.094,86	0,84368%	1,53714%
Abril	R\$ 139.570.575,97	R\$ 412.719.210,17	-R\$ 523.192.783,51	R\$ 30.367.274,56	R\$ 1.270.271,93	R\$ 3.262.366,79	0,75950%	2,30832%
Maio	R\$ 30.367.274,56	R\$ 722.344.914,61	-R\$ 629.436.195,90	R\$ 125.144.379,74	R\$ 1.868.386,48	R\$ 5.130.753,27	0,96116%	3,2917%

Fundo Itaú GOV RF

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilidade acumulada
Janeiro	R\$ 25.595,54	R\$ 1.029.381.943,94	-R\$ 954.374.366,03	R\$ 75.826.685,91	R\$ 793.512,46	R\$ 793.512,46	0,49647%	0,49647%
Fevereiro	R\$ 75.826.685,91	R\$ 91.565.668,19	-R\$ 133.857.454,57	R\$ 34.065.653,04	R\$ 530.753,51	R\$ 1.324.295,97	0,71669%	1,21672%
Março	R\$ 34.065.653,04	R\$ 1.046.440.408,48	-R\$ 1.069.153.987,96	R\$ 11.948.569,63	R\$ 596.496,07	R\$ 1.920.762,04	0,87681%	2,10419%

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Relatório Mensal de Investimentos - 31/05/2022

Abril	R\$ 11.948.569,63	R\$ 880.705.282,28	-R\$ 881.670.636,86	R\$ 11.686.606,98	R\$ 703.391,93	R\$ 2.624.153,97	0,80%	2,92103%
Maio	R\$ 11.686.606,98	R\$ 847.906.040,08	-R\$ 847.516.177,89	R\$ 12.658.299,87	R\$ 581.830,70	R\$ 3.205.984,67	0,98505%	3,93485%

Fundo BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilidade acumulada	Dividendos	Dividend Yield
Janeiro	R\$ 3.552.000,00	-	-	R\$ 3.528.750,00	- R\$ 23.250,00	- R\$ 23.250,00	-0,65456%	-0,65456%	R\$ 33.375,00	0,94580%
Fevereiro	R\$ 3.528.750,00	-	-	R\$ 3.400.875,00	- R\$ 127.875,00	- R\$ 151.125,00	-3,62380%	-4,25465%	R\$ 33.375,00	0,98137%
Março	R\$ 3.400.875,00	-	-	R\$ 3.345.375,00	- R\$ 55.500,00	- R\$ 206.625,00	-1,63193%	-5,81715%	R\$ 33.375,00	0,99765%
Abril	R\$ 3.345.375,00	-	-	R\$ 3.210.375,00	- R\$ 135.000,00	- R\$ 341.625,00	-4,03542%	-9,61782%	R\$ 33.375,00	1,03960%
Maio	R\$ 3.210.375,00	-	-	R\$ 3.140.625,00	- R\$ 69.750,00	- R\$ 411.375,00	-2,17264%	-10,9989%	R\$ 33.375,00	1,06269%

Fundo BB Diferenciado Curto Prazo (substituído em fevereiro/2022)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilidade acumulada
Janeiro	R\$ 1.661.619.634,27	R\$ 6.653.339,74	-R\$ 1.146.672.409,88	R\$ 526.797.373,47	R\$ 5.196.809,34	R\$ 5.196.809,34	0,66842%	0,66842%
Fevereiro	R\$ 526.797.373,47	R\$ 480.517.205,50	-R\$ 1.009.490.814,94	R\$ 0,00	R\$ 2.176.235,97	R\$ 7.373.045,31	0,65126%	1,361361%

FFP-MG - Comprev

Fundo BB Grifo

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilidade acumulada
Janeiro								
Fevereiro		R\$ 6.742.560,19	-	R\$ 6.759.952,88	R\$ 17.392,69	R\$ 17.392,69	0,68766%	0,68766%
Março	R\$ 6.759.952,88	R\$ 3.565.127,91	-	R\$ 10.405.574,10	R\$ 80.493,31	R\$ 97.886,00	0,84360%	1,53706%
Abril	R\$ 10.405.574,10	R\$ 3.557.656,44	-	R\$ 14.062.198,86	R\$ 98.968,32	R\$ 196.854,32	0,75950%	2,30832%
Maiο	R\$ 14.062.198,86	R\$ 3.385.015,10	-	R\$ 17.607.910,15	R\$ 160.696,19	R\$ 357.550,51	0,9611%	3,29152%

Carteira de Ativos

FFP-MG Geral

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Mensal (R\$)	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilidade e Acum.	Meta Mês	Meta acum. ¹
Janeiro	R\$ 1.665.171.634,25	R\$ 1.036.035.283,68	R\$ 2.101.046.775,91	R\$ 606.152.809,36	R\$ 6.000.446,80	R\$ 6.000.446,80	0,63937%	0,63937%	0,9872%	0,9872%
Fevereiro	R\$ 606.152.809,36	R\$ 877.619.449,04	R\$ 1.219.506.861,35	R\$ 266.861.904,22	R\$ 2.884.282,02	R\$ 8.884.728,82	0,63724%	1,28068%	1,4593%	2,4609%
Março	R\$ 266.861.904,22	R\$ 1.532.670.040,48	R\$ 1.654.585.431,78	R\$ 165.270.094,70	R\$ 2.392.559,39	R\$ 11.277.288,21	0,79580%	2,08667%	1,3990%	3,8943%
Abril	R\$ 165.270.094,70	R\$ 1.296.982.148,89	R\$ 1.404.863.420,37	R\$ 59.326.455,40	R\$ 1.971.007,18	R\$ 13.248.295,39	0,50728%	2,60454%	1,5095%	5,4626%
Mai	R\$ 59.326.455,40	R\$ 1.570.250.954,69	R\$ 1.476.952.373,79	R\$ 158.551.214,76	R\$ 2.574.538,37	R\$ 15.822.833,76	0,90080%	3,52880%	1,3990%	6,9380%

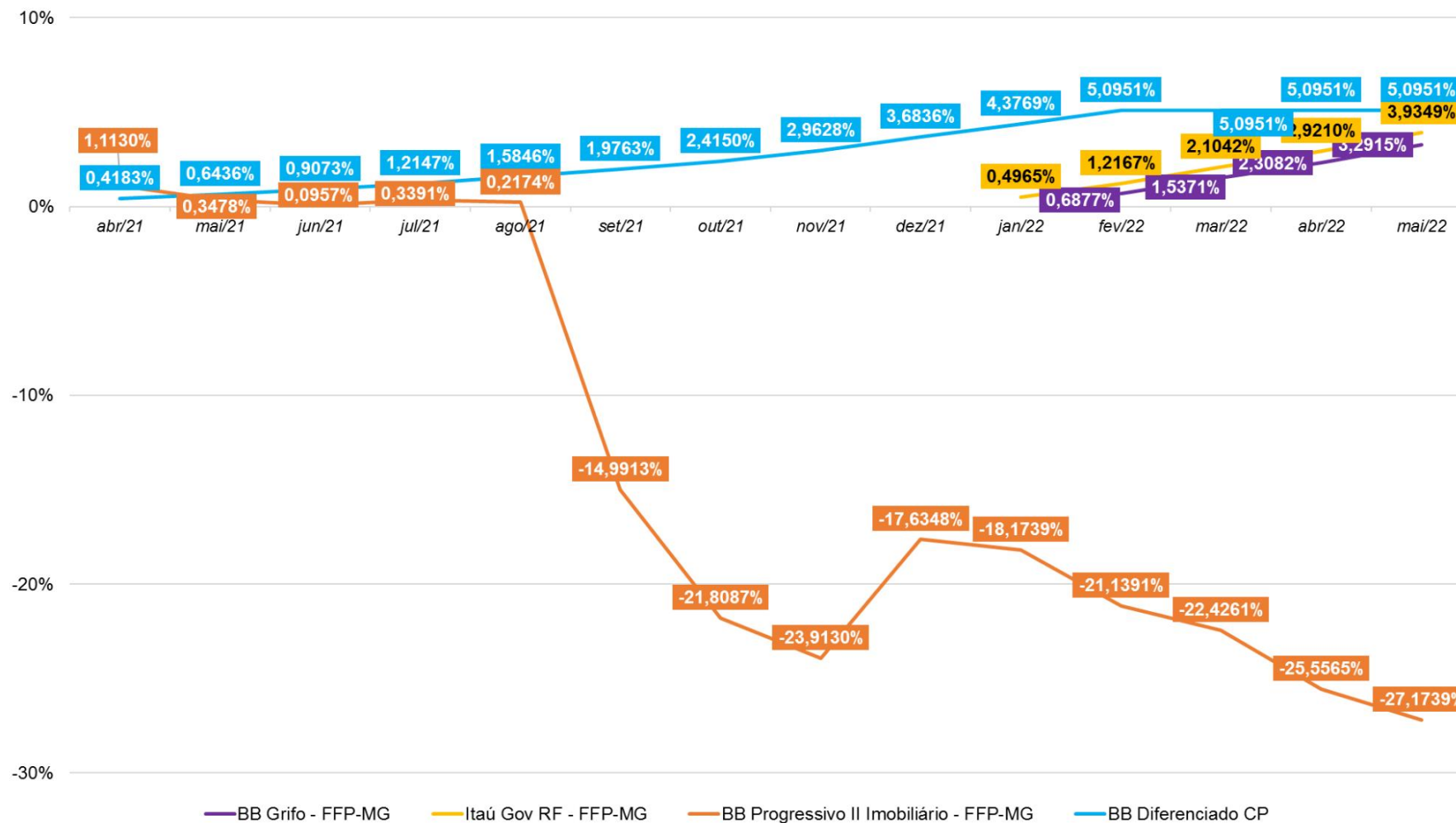
¹ A meta de referência, conforme Política de Investimentos para o ano de 2022 estabelecida para o Ipsemg, é de IPCA + 5,47% ao ano.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Relatório Mensal de Investimentos - 31/05/2022

FFP-MG - Comprev

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Rendimento (R\$)	Rendimento acumulado (R\$)	Rentabilidade	Rentabilida de acum.	Meta Mês	Meta acum.
Janeiro										
Fevereiro		R\$ 6.742.560,19	-	R\$ 6.759.952,88	R\$ 17.392,69	R\$ 17.392,69	0,68766%	0,68766%	1,4593%	1,4593%
Março	R\$ 6.759.952,88	R\$ 3.565.127,91	-	R\$ 10.405.574,10	R\$ 80.493,31	R\$ 97.886,00	0,84360%	1,53706%	1,3990%	2,8787%
Abril	R\$ 10.405.574,10	R\$ 3.557.656,44	-	R\$ 14.062.198,86	R\$ 98.968,32	R\$ 196.854,32	0,75950%	2,30824%	1,5095%	4,3678%
Maió	R\$ 14.062.198,86	R\$ 3.385.015,10	-	R\$ 17.607.910,15	R\$ 160.696,19	R\$ 357.550,51	0,9611%	3,9475%	1,3990%	5,8279%

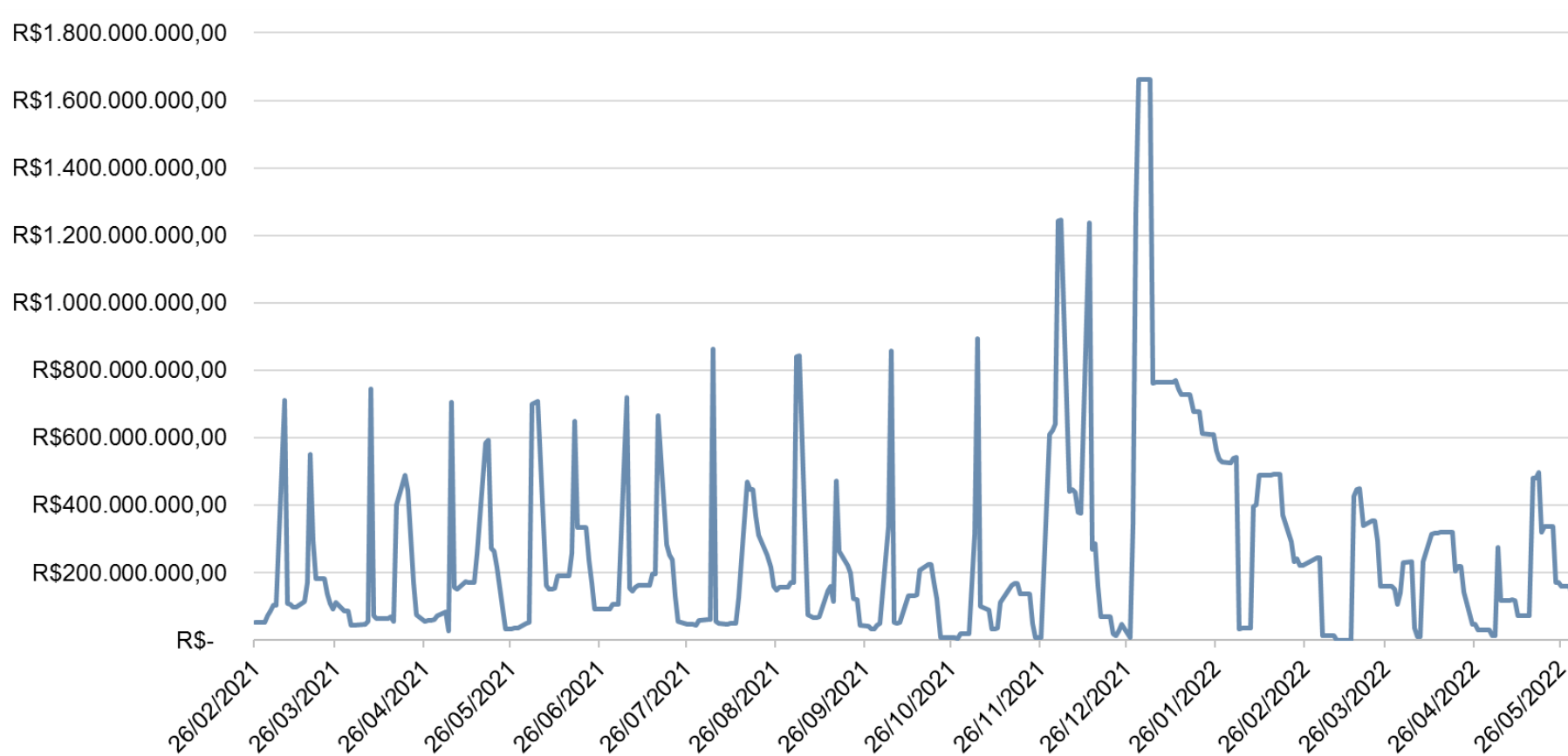
Desempenho dos Fundos - últimos 12 meses²



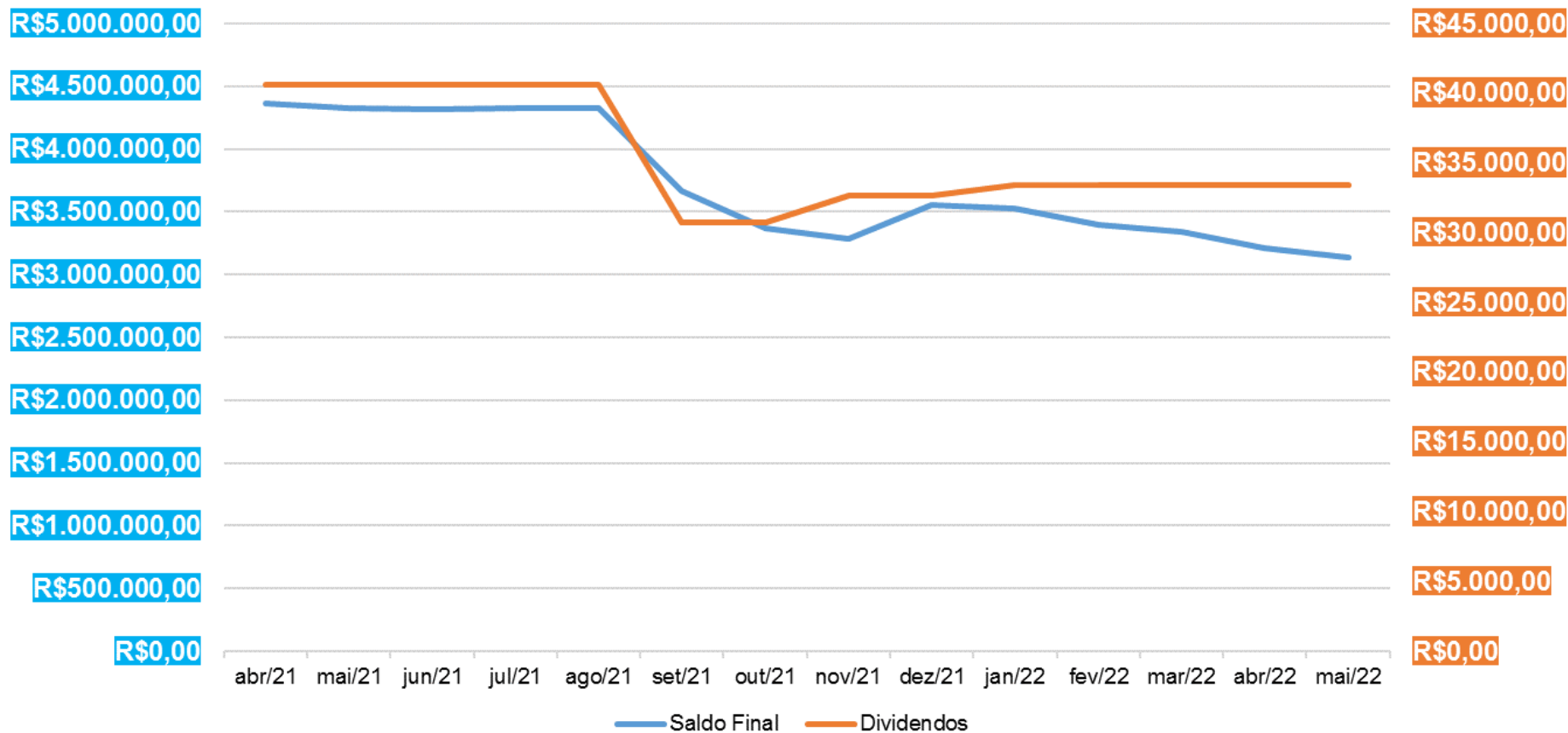
² Para mais informações sobre o desempenho do Fundo Imobiliário BB Progressivo, acesse o [Relatório Mensal de Investimentos de Janeiro de 2022](#).

Evolução patrimonial - últimos 12 meses

Fundo BB Diferenciado Curto Prazo + Fundo BB Grifo (a partir de fevereiro/2022)

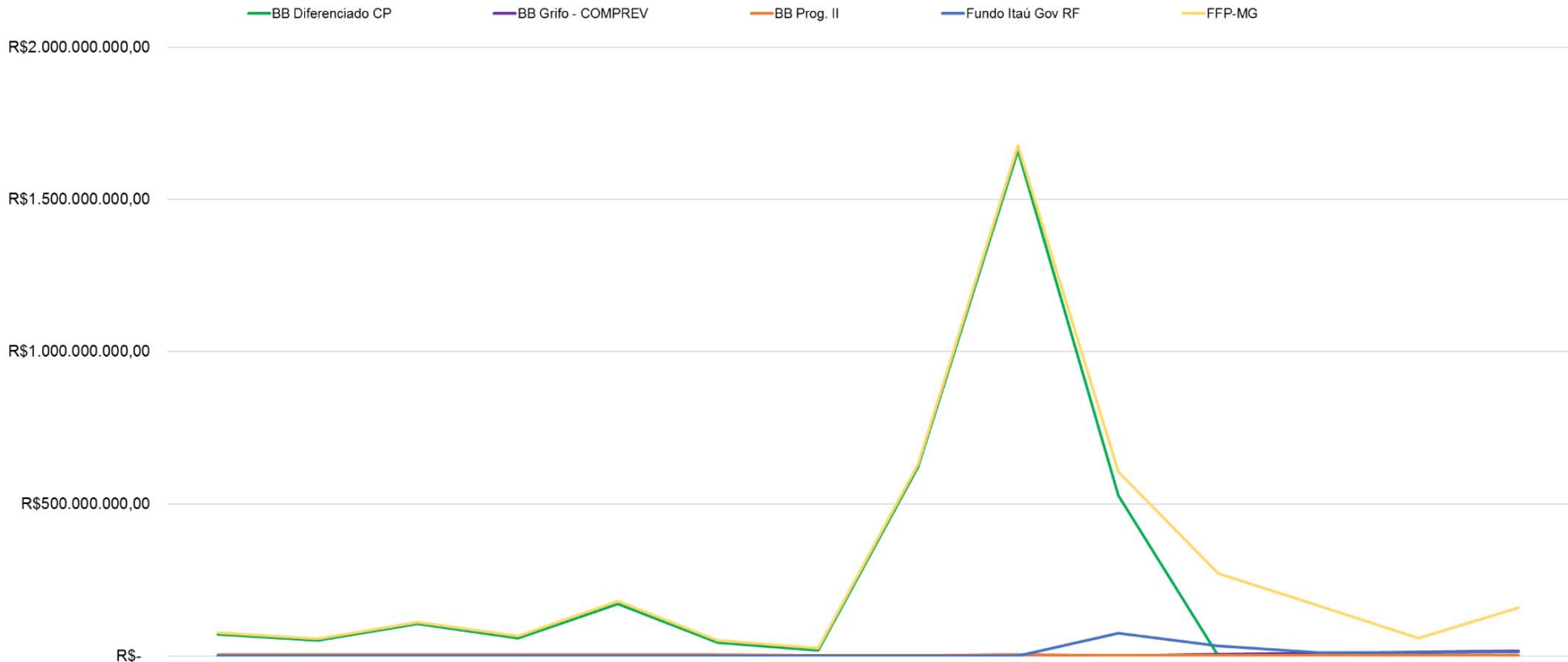


Fundo BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário



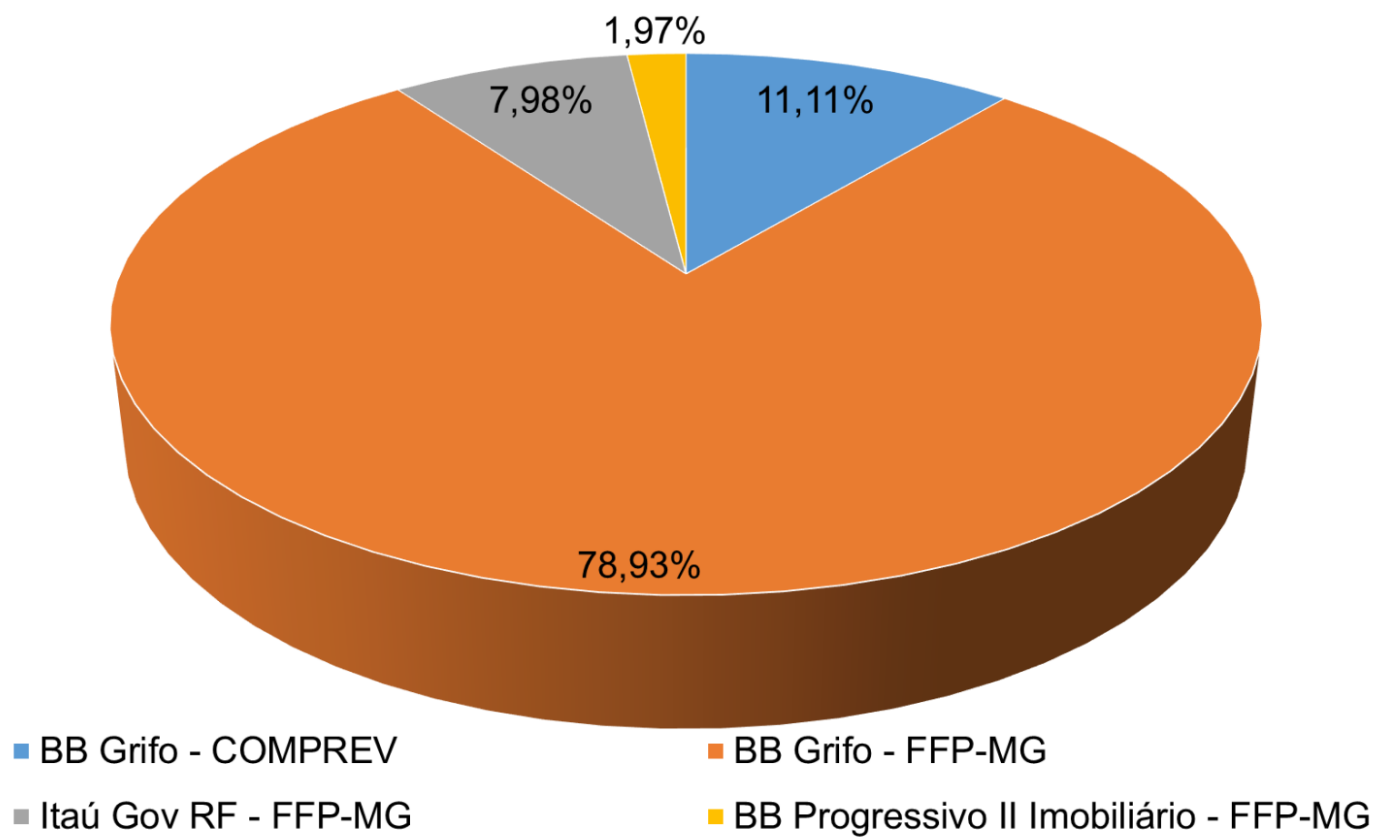
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Relatório Mensal de Investimentos - 31/05/2022

Carteira de Ativos do FFP-MG



	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
BB Diferenciado CP	R\$71.760.833,44	R\$51.035.356,34	R\$105.340.839,94	R\$59.212.277,84	R\$171.689.632,90	R\$44.935.154,60	R\$18.782.994,13	R\$622.275.417,90	R\$1.661.619.634,	R\$526.797.373,45	-R\$0,00	R\$-	R\$-	R\$-
BB Grifo - COMPREV	R\$309.450,21	R\$456.437,25	R\$657.895,97	R\$630.579,72	R\$793.834,43	R\$132.218,54	R\$333.818,49	R\$769.428,01	R\$3.679.267,60	R\$-	R\$6.759.952,88	R\$10.405.574,10	R\$14.062.198,86	R\$17.607.910,15
BB Prog. II	R\$4.360.500,00	R\$4.327.500,00	R\$4.316.625,00	R\$4.327.125,00	R\$4.321.875,00	R\$3.666.000,00	R\$3.372.000,00	R\$3.281.250,00	R\$3.552.000,00	R\$3.528.750,00	R\$3.400.875,00	R\$3.345.375,00	R\$3.210.375,00	R\$3.140.625,00
Fundo Itaú Gov RF	R\$-	R\$-	R\$-	R\$-	R\$-	R\$-	R\$-	R\$-	R\$25.595,54	R\$75.826.685,91	R\$34.065.653,04	R\$11.948.569,63	R\$11.686.606,98	R\$12.658.299,87
FFP-MG	R\$77.243.222,93	R\$57.088.170,11	R\$112.242.133,41	R\$66.727.334,77	R\$180.156.528,98	R\$52.216.778,33	R\$26.306.036,30	R\$630.912.747,60	R\$1.677.142.416,	R\$606.152.809,36	R\$271.598.728,20	R\$165.270.094,70	R\$59.326.455,39	R\$158.551.214,76

Distribuição dos ativos



Instituto da Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais

Relatório Mensal de Investimentos

Maio/2022